

Anderson Martins - Minha História

Tom: E

Cheguei na curva da morte

Sem saber pra onde ir

Atirei todo destino

Com vontade de sumir

Minha mulher e meu cavalo
Acabou-se tudo ali

O sangue correu nos olhos

Minha vista ofuscou

Disparei encarrilhado

No safado que tentou

Destruir a minha vida
Retirando o meu amor

Senti na pele o ponteio da viola

E contei a minha história

Pra quem não acreditou

Pulsou mais forte a vontade de cantar

Botei a mala nas costas e sai pra viajar

Deixei pra trás aquele rancho altaneiro
Que me deu muito dinheiro e também a perdição
Destruíram o que realmente valia
Eu perdi minha família, só sobrou essa canção

E essa história que hoje conto aqui sorrindo
Foi o meu pior martírio, a minha maior dor
Mas sigo em frente vou buscando o meu caminho
Acredito no destino
Na força de nosso senhor

Senti na pele o ponteio da viola

E contei a minha história

Pra quem não acreditou

Pulsou mais forte a vontade de cantar

Botei a mala nas costas e sai pra viajar

Senti na pele o ponteio da viola

E contei a minha história

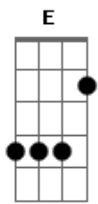
Pra quem não acreditou

Pulsou mais forte a vontade de cantar

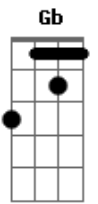
Botei a mala nas costas e sai pra viajar

Rei, Rei, Rei, Rei

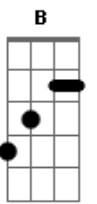
Acordes



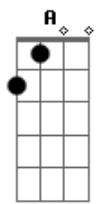
© ukulele-chords.com



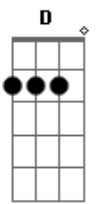
© ukulele-chords.com



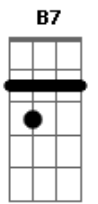
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com